



Banco De Lage Landen Brasil S.A.

**Relatório sobre a revisão das
Informações Financeiras
Trimestrais - IFT**

Trimestre findo em 30 de setembro de 2011



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das Informações Financeiras Trimestrais - IFT

À
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais (IFT) do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, compreendendo o balanço patrimonial (quadro 7002) em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado (quadro 7003) para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido (quadro 7004) para o trimestre findo naquela data, bem como as notas explicativas (quadro 7014).

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins das IFT. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

O Banco registra as suas operações e elabora as suas IFT com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às IFT nº 3e (quadro 7014). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do trimestre e do período de nove meses e do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis contidas nas IFT acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins das IFT.

Outros assuntos

A revisão das IFT foi conduzida com o objetivo de emitir relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais referidas no parágrafo de introdução, tomadas em conjunto. Os quadros 7016 a 7027, 7029 a 7032, 7034 a 7036, 7038 e 7039 referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que fazem parte do conjunto das IFT, estão sendo apresentados para propiciar informações suplementares sobre o Banco, requeridas pelo Banco Central do Brasil, não sendo requeridos como parte integrante das informações financeiras. As informações contábeis contidas nesses quadros foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo de alcance da revisão e, com base na adoção desses procedimentos de revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações contábeis não foram apresentadas de forma condizente com as informações trimestrais referidas no parágrafo de introdução, tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC SP-167455/O-0 S-RS



Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC SP-230685/O-0 S-RS

BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras Trimestrais acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do 3º trimestre de 2011, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) manteve seus esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 359,1 milhões. Como destaque, concedeu empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 127,1 milhões.

Durante o trimestre não houve alterações substanciais relativos a regulamentação. Dessa forma o Banco continua o processo de sistematização e reconhecimento dos municípios em situações de calamidades, conforme determina a Resolução n.º 3.772 do CMN a qual dispõe sobre autorização antecipada para prorrogação de operações de crédito de investimento rural contratados com recursos do BNDES em até 2 (duas) vezes, respeitados os limites e parâmetros definidos na resolução. O Banco mantém sua estratégia de estímulo junto aos clientes a efetuarem pagamento das parcelas em atraso e trabalhando na conscientização e negociação com os clientes em situação de inadimplência, analisando as condições e as propostas de acordos, quando cabíveis, com exigência de pagamento de no mínimo de 10% de entrada sendo considerado o risco total do cliente. Esse trabalho vem contribuindo substancialmente para a redução da inadimplência, e também para que seus clientes não sofram com os impactos da regulamentação em vigor que inibe o acesso a novas linhas de créditos em decorrência de parcelas vencidas e não pagas, sobretudo a novos financiamentos, tanto de modernização, quanto de investimentos para aquisição de novas máquinas e equipamentos do setor agrícola.

Convergindo com sua estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco desembolsou no terceiro trimestre de 2011 o valor total de R\$ 92,4 milhões, que abrange as linhas de produtos “Construction & Industrial”, “Health Care”, incluindo Leasing e Office & Technology, unidade esta para suporte aos clientes e parceiros com forte atuação no mercado de software e hardware.

Porto Alegre, 30 de Setembro de 2011

A Diretoria,

QUADRO 7002 - BALANÇO PATRIMONIAL

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Balança Patrimonial	R\$ mil
	Saldo 001
10.0.0.00.00.00 ATIVO TOTAL (+/-)	4.561.123,45
10.1.0.00.00.00 ATIVO CIRCULANTE (+/-)	1.346.243,27
10.1.1.00.00.00 DISPONIBILIDADES	1.973,54
10.1.2.00.00.00 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	-
10.1.2.21.00.00 Aplicações no Mercado Aberto	-
10.1.2.22.00.00 Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-
10.1.2.24.00.00 Aplicações Voluntárias no Banco Central	-
10.1.2.26.00.00 Aplicações em Depósitos de Poupança	-
10.1.2.28.00.00 (Provisões para Perdas) (-)	-
10.1.3.00.00.00 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	-
10.1.3.10.00.00 Carteira Própria	-
10.1.3.20.00.00 Vinculados a Compromissos de Recompra	-
10.1.3.40.00.00 Vinculados à Prestação de Garantias	-
10.1.3.45.00.00 Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-
10.1.3.70.00.00 Vinculados ao Banco Central	-
10.1.3.80.00.00 Moedas de Privatização	-
10.1.3.85.00.00 Instrumentos Financeiros Derivativos	-
10.1.3.90.00.00 (Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.1.4.00.00.00 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.692,45
10.1.4.10.00.00 Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-
10.1.4.20.00.00 Créditos Vinculados	-
10.1.4.20.10.00 Depósitos no Banco Central	-
10.1.4.20.20.00 Convênios	-
10.1.4.20.30.00 Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-
10.1.4.20.40.00 SFH - Sistema Financeiro da Habitação	-
10.1.4.70.00.00 Repasses Interfinanceiros	-
10.1.4.80.00.00 Correspondentes	6.692,45
10.1.5.00.00.00 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-
10.1.5.10.00.00 Recursos em Trânsito de Terceiros	-
10.1.5.20.00.00 Transferências Internas de Recursos	-
10.1.6.00.00.00 OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	1.294.097,97
10.1.6.10.00.00 Operações de Crédito	1.455.726,47
10.1.6.10.10.00 Setor Público	-
10.1.6.10.20.00 Setor Privado	1.455.726,47
10.1.6.90.00.00 (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(161.628,50)

Balço Patrimonial	Saldo
	001
10.1.7.00.00.00 OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(979,54)
10.1.7.10.00.00 Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	33.270,33
10.1.7.10.10.00 Setor Público	-
10.1.7.10.20.00 Setor Privado	33.270,33
10.1.7.80.00.00 (Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(33.157,93)
10.1.7.90.00.00 (Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de liquidação Duvidosa) (-)	(1.091,94)
10.1.8.00.00.00 OUTROS CRÉDITOS (+/-)	38.559,43
10.1.8.10.00.00 Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.652,83
10.1.8.20.00.00 Carteira de Câmbio	-
10.1.8.30.00.00 Rendas a Receber	1.277,92
10.1.8.40.00.00 Negociação e Intermediação de Valores	-
10.1.8.50.00.00 Créditos Específicos	-
10.1.8.60.00.00 Operações Especiais	-
10.1.8.70.00.00 Diversos	36.844,38
10.1.8.90.00.00 (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(1.215,70)
10.1.9.00.00.00 OUTROS VALORES E BENS (+/-)	5.899,42
10.1.9.10.00.00 Investimentos Temporários	-
10.1.9.20.00.00 (Provisões para Perdas) (-)	-
10.1.9.40.00.00 Outros Valores e Bens	5.695,85
10.1.9.70.00.00 (Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.1.9.90.00.00 Despesas Antecipadas	203,57
10.2.0.00.00.00 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (+/-)	2.868.000,91
10.2.2.00.00.00 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	84.702,25
10.2.2.21.00.00 Aplicações no Mercado Aberto	-
10.2.2.22.00.00 Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	84.702,25
10.2.2.24.00.00 Aplicações Voluntárias no Banco Central	-
10.2.2.28.00.00 (Provisões para Perdas) (-)	-
10.2.3.00.00.00 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	7.377,95
10.2.3.10.00.00 Carteira Própria	-
10.2.3.20.00.00 Vinculados a Compromissos de Recompra	-
10.2.3.40.00.00 Vinculados à Prestação de Garantias	-
10.2.3.45.00.00 Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-
10.2.3.70.00.00 Vinculados ao Banco Central	-
10.2.3.80.00.00 Moedas de Privatização	-
10.2.3.85.00.00 Instrumentos Financeiros Derivativos	7.377,95
10.2.3.90.00.00 (Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.2.4.00.00.00 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
10.2.4.10.00.00 Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-
10.2.4.20.00.00 Créditos Vinculados	-
10.2.4.20.10.00 Depósitos no Banco Central	-
10.2.4.20.20.00 Convênios	-
10.2.4.20.30.00 Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-

Balço Patrimonial		Saldo
		001
10.2.4.20.40.00	SFH - Sistema Financeiro da Habitaço	-
10.2.4.70.00.00	Repases Interfinanceiros	-
10.2.4.80.00.00	Correspondentes	-
10.2.6.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	2.574.438,50
10.2.6.10.00.00	Operações de Crédito	2.690.256,63
10.2.6.10.10.00	Setor Público	-
10.2.6.10.20.00	Setor Privado	2.690.256,63
10.2.6.90.00.00	(Provisão para Créditos de Liquidaço Duvidosa) (-)	(115.818,13)
10.2.7.00.00.00	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(2.622,24)
10.2.7.10.00.00	Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	240.521,96
10.2.7.10.10.00	Setor Público	-
10.2.7.10.20.00	Setor Privado	240.521,96
10.2.7.80.00.00	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(239.709,35)
10.2.7.90.00.00	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidaço Duvidosa) (-)	(3.434,85)
10.2.8.00.00.00	OUTROS CRÉDITOS (+/-)	204.104,45
10.2.8.10.00.00	Créditos por Avais e Fianças Honrados	45,76
10.2.8.20.00.00	Carteira de Câmbio	-
10.2.8.30.00.00	Rendas a Receber	-
10.2.8.40.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	-
10.2.8.50.00.00	Créditos Específicos	-
10.2.8.60.00.00	Operações Especiais	-
10.2.8.70.00.00	Diversos	204.089,73
10.2.8.90.00.00	(Provisão para Outros Créditos de Liquidaço Duvidosa) (-)	(31,04)
10.2.9.00.00.00	OUTROS VALORES E BENS (+/-)	-
10.2.9.10.00.00	Investimentos Temporários	-
10.2.9.20.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.2.9.40.00.00	Outros Valores e Bens	-
10.2.9.70.00.00	(Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.2.9.90.00.00	Despesas Antecipadas	-
10.3.0.00.00.00	PERMANENTE (+/-)	346.879,27
10.3.1.00.00.00	INVESTIMENTOS (+/-)	36,34
10.3.1.10.00.00	Dependências no Exterior	-
10.3.1.20.00.00	Participações em Coligadas e Controladas	-
10.3.1.20.10.00	No País	-
10.3.1.20.20.00	No Exterior	-
10.3.1.50.00.00	Outros Investimentos	36,34
10.3.1.90.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.3.2.00.00.00	IMOBILIZADO DE USO (+/-)	3.092,52
10.3.2.30.00.00	Imóveis de Uso	-
10.3.2.50.00.00	Reavaliações de Imóveis de Uso	-
10.3.2.40.00.00	Outras Imobilizações de Uso	7.837,77
10.3.2.90.00.00	(Depreciações Acumuladas) (-)	(4.745,25)

Balço Patrimonial		Saldo
		001
10.3.3.00.00.00	IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (+/-)	343.653,25
10.3.3.20.00.00	Bens Arrendados	398.547,83
10.3.3.90.00.00	(Depreciações Acumuladas) (+/-)	(54.894,58)
10.3.4.00.00.00	DIFERIDO (+/-)	97,16
10.3.4.10.00.00	Gastos de Organização e Expansão	2.669,00
10.3.4.90.00.00	(Amortizações Acumuladas) (-)	(2.571,84)
10.3.5.00.00.00	INTANGÍVEL	-
10.3.5.10.00.00	Ativos Intangíveis	-
10.3.5.90.00.00	(Amortizações Acumuladas)	-
40.0.0.00.00.00	PASSIVO TOTAL	4.561.123,45
40.1.0.00.00.00	PASSIVO CIRCULANTE	1.184.311,63
40.1.1.00.00.00	DEPÓSITOS	43.416,00
40.1.1.10.00.00	Depósitos à Vista	-
40.1.1.20.00.00	Depósitos de Poupança	-
40.1.1.30.00.00	Depósitos Interfinanceiros	43.416,00
40.1.1.40.00.00	Depósitos a Prazo	-
40.1.1.90.00.00	Outros Depósitos	-
40.1.2.00.00.00	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-
40.1.2.10.00.00	Carteira Própria	-
40.1.2.20.00.00	Carteira de Terceiros	-
40.1.2.30.00.00	Carteira Livre Movimentação	-
40.1.3.00.00.00	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-
40.1.3.10.00.00	Recursos de Aceites Cambiais	-
40.1.3.20.00.00	Recursos de Letras Imobiliárias	-
40.1.3.30.00.00	Recursos de Letras Hipotecárias	-
40.1.3.40.00.00	Recursos de Debêntures	-
40.1.3.50.00.00	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-
40.1.3.60.00.00	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-
40.1.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
40.1.4.10.00.00	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-
40.1.4.20.00.00	Obrigações Vinculadas	-
40.1.4.30.00.00	Repasses Interfinanceiros	-
40.1.4.40.00.00	Correspondentes	-
40.1.5.00.00.00	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-
40.1.5.10.00.00	Recursos em Trânsito de Terceiros	-
40.1.5.20.00.00	Transferências Internas de Recursos	-
40.1.6.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-
40.1.6.10.00.00	Empréstimos no País - Instituições Oficiais	-
40.1.6.20.00.00	Empréstimos no País - Outras Instituições	-
40.1.6.30.00.00	Empréstimos no Exterior	-

Balço Patrimonial		Saldo
		001
40.1.6.40.00.00	Obrigações por Aquisição de Títulos Federais	
40.1.7.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.054.591,28
40.1.7.10.00.00	Tesouro Nacional	
40.1.7.20.00.00	Banco do Brasil	
40.1.7.30.00.00	BNDES	
40.1.7.40.00.00	CEF	
40.1.7.50.00.00	FINAME	1.054.591,28
40.1.7.90.00.00	Outras Instituições	
40.1.8.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	-
40.1.8.10.00.00	Repasses do Exterior	
40.1.9.00.00.00	OUTRAS OBRIGAÇÕES	86.304,35
40.1.9.10.00.00	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	94,60
40.1.9.20.00.00	Carteira de Câmbio	-
40.1.9.30.00.00	Sociais e Estatutárias	-
40.1.9.40.00.00	Fiscais e Previdenciárias	39.624,02
40.1.9.50.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	-
40.1.9.60.00.00	Operações com Loterias	-
40.1.9.70.00.00	Fundos e Programas Sociais	-
40.1.9.80.00.00	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	-
40.1.9.81.00.00	Operações Especiais	-
40.1.9.84.00.00	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-
40.1.9.85.00.00	Dívidas Subordinadas	1.117,84
40.1.9.87.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-
40.1.9.90.00.00	Diversas	45.467,89
40.2.0.00.00.00	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.904.755,63
40.2.1.00.00.00	DEPÓSITOS	-
40.2.1.30.00.00	Depósitos Interfinanceiros	
40.2.1.40.00.00	Depósitos a Prazo	
40.2.2.00.00.00	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-
40.2.2.10.00.00	Carteira Própria	
40.2.2.20.00.00	Carteira de Terceiros	
40.2.2.30.00.00	Carteira Livre Movimentação	
40.2.3.00.00.00	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-
40.2.3.10.00.00	Recursos de Aceites Cambiais	
40.2.3.20.00.00	Recursos de Letras Imobiliárias	
40.2.3.30.00.00	Recursos de Letras Hipotecárias	
40.2.3.40.00.00	Recursos de Debêntures	
40.2.3.50.00.00	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	
40.2.3.60.00.00	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	

Balço Patrimonial		Saldo
		001
40.2.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
40.2.4.10.00.00	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	
40.2.4.20.00.00	Obrigações Vinculadas	
40.2.4.30.00.00	Repases Interfinanceiros	
40.2.4.40.00.00	Correspondentes	
40.2.6.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-
40.2.6.10.00.00	Empréstimos no País - Instituições Oficiais	
40.2.6.20.00.00	Empréstimos no País - Outras Instituições	
40.2.6.30.00.00	Empréstimos no Exterior	
40.2.6.40.00.00	Obrigações por Aquisição de Títulos Federais	
40.2.7.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES	2.665.484,64
40.2.7.10.00.00	Tesouro Nacional	
40.2.7.20.00.00	Banco do Brasil	
40.2.7.30.00.00	BNDES	
40.2.7.40.00.00	CEF	
40.2.7.50.00.00	FINAME	2.665.484,64
40.2.7.90.00.00	Outras Instituições	
40.2.8.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	93.272,46
40.2.8.10.00.00	Repases do Exterior	93.272,46
40.2.9.00.00.00	OUTRAS OBRIGAÇÕES	145.998,53
40.2.9.10.00.00	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	
40.2.9.20.00.00	Carteira de Câmbio	
40.2.9.30.00.00	Sociais e Estatutárias	
40.2.9.40.00.00	Fiscais e Previdenciárias	11.183,22
40.2.9.50.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	
40.2.9.60.00.00	Operações com Loterias	
40.2.9.70.00.00	Fundos e Programas Sociais	
40.2.9.80.00.00	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	
40.2.9.81.00.00	Operações Especiais	
40.2.9.84.00.00	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	
40.2.9.85.00.00	Dívidas Subordinadas	27.816,00
40.2.9.87.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-
40.2.9.90.00.00	Diversas	106.999,31
40.5.0.00.00.00	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	7.679,11
40.5.1.00.00.00	Resultados de Exercícios Futuros	7.679,11
40.6.0.00.00.00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (+/-)	464.377,08
40.6.1.00.00.00	Capital (+/-)	376.206,08
40.6.1.10.00.00	De Domiciliados no País (+/-)	376.190,26
40.6.1.20.00.00	De Domiciliados no Exterior (+/-)	15,82
40.6.2.00.00.00	(Capital a Realizar) (-)	
40.6.3.00.00.00	Recursos de Associados Poupadores	
40.6.4.00.00.00	Reservas de Capital	
40.6.5.00.00.00	Reservas de Reavaliação	
40.6.6.00.00.00	Reservas de Lucros	121.055,03
40.6.7.00.00.00	Ajustes de Avaliação Patrimonial (+/-)	-
40.6.8.00.00.00	Lucros ou Prejuízos Acumulados (+/-)	(32.884,03)
40.6.9.00.00.00	(Ações em Tesouraria) (-)	

QUADRO 7003 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Demonstração do Resultado	No trimestre	Acumulado Ano Corrente
	001	002
10.1.1.10.10.00 RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	115.712,80	295.163,26
10.1.1.10.10.11 Operações de Crédito (+/-)	75.235,85	220.947,99
10.1.1.10.10.13 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	19.870,87	49.654,49
10.1.1.10.10.15 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (+/-)	6.070,74	18.226,39
10.1.1.10.10.16 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (+/-)	14.535,34	6.334,39
10.1.1.10.10.17 Resultado de Operações de Câmbio	-	-
10.1.1.10.10.19 Resultado das Aplicações Compulsórias (+/-)	-	-
10.1.1.10.10.21 Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-
10.1.1.10.20.00 DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	(149.413,08)	(364.754,34)
10.1.1.10.20.12 Operações de Captação no Mercado (+/-)	(3.883,59)	(13.723,94)
10.1.1.10.20.14 Operações de Empréstimos e Repasses (+/-)	(51.632,45)	(112.732,47)
10.1.1.10.20.16 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	(12.429,71)	(31.078,15)
10.1.1.10.20.18 Resultado de Operações de Câmbio (-)	-	-
10.1.1.10.20.19 Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (+/-)	-	-
10.1.1.10.20.20 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (+/-)	(81.467,33)	(207.219,78)
10.1.1.10.00.00 RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	(33.700,28)	(69.591,08)
10.1.1.20.00.00 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS (+/-)	6.600,56	13.734,25
10.1.1.20.21.00 Receitas de Prestação de Serviços	25.875,23	67.942,20
10.1.1.20.22.00 Despesas de Pessoal (+/-)	(7.950,14)	(23.169,36)
10.1.1.20.24.00 Outras Despesas Administrativas (+/-)	(7.716,73)	(22.034,48)
10.1.1.20.26.00 Despesas Tributárias (-)	(4.670,54)	(12.825,97)
10.1.1.20.23.00 Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (+/-)	-	-
10.1.1.20.25.00 Outras Receitas Operacionais (+/-)	2.000,91	5.838,35
10.1.1.20.32.00 Outras Despesas Operacionais (+/-)	(938,17)	(2.016,49)
10.1.1.00.00.00 RESULTADO OPERACIONAL (+/-)	(27.099,72)	(55.856,83)
10.1.2.00.00.00 RESULTADO NÃO OPERACIONAL (+/-)	127,88	487,67
10.1.0.00.00.00 RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (+/-)	(26.971,84)	(55.369,16)
10.2.0.00.00.00 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (+/-)	10.817,79	22.485,12
10.2.1.00.00.00 Provisão para Imposto de Renda (+/-)	(10.851,45)	(18.420,95)
10.2.2.00.00.00 Provisão para Contribuição Social (+/-)	(8.191,26)	(15.127,94)
10.2.3.00.00.00 Ativo Fiscal Diferido (+/-)	29.860,50	56.034,01
10.3.0.00.00.00 PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO (-)	-	-
10.0.0.00.00.00 LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) (+/-)	(16.154,05)	(32.884,04)
20.0.0.00.00.00 JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (-)	-	-
30.0.0.00.00.00 LUCRO POR AÇÃO (+/-)	(0,0000429394)	(0,0000874096)

QUADRO 7016 - APLICAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Títulos e Valores Mobiliários	R\$ mil							Valor de Mercado	Valor Contábil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos		
	001	002	003	004	005	006	007	008	009
00.0.0.01.01.00 Títulos Emitidos pelo Tesouro Nacional		-	-	-				-	-
00.0.0.01.02.00 Títulos Emitidos pelo Banco Central									
00.0.0.01.03.00 Títulos Estaduais									
00.0.0.01.04.00 Títulos Municipais									
00.0.0.01.05.00 CDB									
00.0.0.01.06.00 Letras Imobiliárias									
00.0.0.01.07.00 Letras Hipotecárias									
00.0.0.01.08.00 Debêntures									
00.0.0.01.09.00 Ações de Companhias Abertas									
00.0.0.01.10.00 Ações de Companhias Fechadas									
00.0.0.01.11.00 Outros									
00.0.0.01.00.00 TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.02.01.00 Swaps	-	-	-	-	7.377,95	-	-	7.377,95	7.377,95
00.0.0.02.02.00 Operações a Termo									
00.0.0.02.03.00 Futuros									
00.0.0.02.04.00 Opções									
00.0.0.02.05.00 Derivativos de Crédito									
00.0.0.02.06.00 Outros Instrumentos Financeiros Derivativos									
00.0.0.02.00.00 TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	-	-	7.377,95	-	-	7.377,95	7.377,95

QUADRO 7017 - APLICAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Títulos e Valores Mobiliários	R\$ mil						
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00 Carteira Própria		-	-	-			
00.0.0.01.02.00 Vinculados a Compromissos de Recompra			-	-			
00.0.0.01.03.00 Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	7.377,95	-	-
00.0.0.01.04.00 Vinculados ao Banco Central							
00.0.0.01.05.00 Moedas de Privatização							
00.0.0.01.06.00 Vinculados à Prestação de Garantias							
00.0.0.01.08.00 Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação							
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	-	-	7.377,95	-	-

QUADRO 7018 - CONCENTRAÇÃO DE TÍTULOS, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DEPÓSITOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Concentração	Títulos Privados		Operações de Crédito			Depósitos	
	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Provisões (R\$ mil)	Saldo (R\$ mil)	% Carteira
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00 (10 maiores emitentes/clientes)	-	-	129.407,55	2,96	1.233,97	43.416,00	100,00
00.0.0.01.02.00 (50 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	192.221,32	4,40	7.029,83	-	-
00.0.0.01.03.00 (100 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	187.547,82	4,29	18.677,45	-	-
00.0.0.01.04.00 Demais clientes/emitentes	-	-	3.861.283,23	88,35	256.278,91	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	4.370.459,92	100,00	283.220,16	43.416,00	100,00

QUADRO 7019 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - VENCIMENTO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Créditos	Carteira Vencida a partir de 15 dias	Carteira a Vencer					
		até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	132.394,77	483.633,55	936.227,00	1.687.690,56	935.965,96	194.548,08	-
00.1.4.01.00.00 Rural	125.665,43	417.769,20	753.560,73	1.348.457,80	835.423,86	194.363,70	-
00.1.4.02.00.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.03.00.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	6.729,34	65.864,35	182.666,27	339.232,76	100.542,10	184,38	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.07.00.00 Habitação	-	-	-	-	-	-	-
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	132.394,77	483.633,55	936.227,00	1.687.690,56	935.965,96	194.548,08	-

QUADRO 7020 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - FLUXO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Créditos	Créditos Contratados	Créditos Amortizados	Baixados como Prejuízo	Recupera-dos	Renegocia-dos
	001	002	003	004	005
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	575.922,76	478.556,46	54.499,25	10.433,03	3.291,63
00.1.4.01.00.00 Rural	491.172,76	441.581,21	54.499,25	10.433,03	3.291,63
00.1.4.02.00.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.4.03.00.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	84.750,01	36.975,25	-	-	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas	-	-	-	-	-
00.1.4.07.00.00 Habitação	-	-	-	-	-
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	575.922,76	478.556,46	54.499,25	10.433,03	3.291,63

QUADRO 7022 - CRÉDITOS CONCEDIDOS POR NÍVEL DE RISCO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Tipo de Operação	Montantes por Nível de Risco									Total	Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		Garantido	
	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	
00.0.0.01.01.00 Hot-money	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Empréstimo	32.196,83	57.951,44	3.891,44	248,32	29,44	5,55	6,53	-	141,11	94.470,66	94.470,66	
00.0.0.01.03.00 Descontos de Títulos e Duplicatas	7.075,90	-	-	-	-	-	-	-	-	7.075,90	7.075,90	
00.0.0.01.04.00 Conta Garantida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.05.00 Crédito Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.06.00 CDC	34.859,92	271.729,25	113.325,94	46.552,25	22.817,03	1.623,44	4.143,61	1.447,70	11.785,59	508.284,73	508.284,73	
00.0.0.01.07.00 ACC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.08.00 ACE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.09.00 Vendor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.10.00 Compropr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.11.00 Financiamentos Rurais e Agroindustriais	951.768,93	1.712.359,11	290.026,75	187.103,55	111.364,70	40.575,82	39.541,12	27.110,91	176.300,93	3.536.151,82	3.536.151,82	
00.0.0.01.12.00 Financiamentos Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.13.00 Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.14.00 Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.15.00 Outros Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.16.00 Arrendamentos Financeiros	97.707,69	61.964,68	39.444,40	16.030,45	2.445,38	2.555,92	397,19	336,02	1.896,49	222.778,22	222.778,22	
00.0.0.01.17.00 Arrendamentos Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.18.00 Subarrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.19.00 Outros Créditos	-	-	-	-	-	431,33	257,11	71,21	938,94	1.698,59	1.698,59	
00.0.0.01.00.00 TOTAL	1.123.609,27	2.104.004,48	446.688,53	249.934,57	136.656,55	45.192,06	44.345,56	28.965,84	191.063,06	4.370.459,92	4.370.459,92	

R\$ mil

QUADRO 7023 - CRÉDITO POR INDEXADOR

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Tipo de Operação	Prefixado	CDI	TR/TBF	Dólar	Outros
	001	002	003	004	005
00.0.0.01.01.00 Operação de Crédito	3.782.168,39	10.339,60	-	686,89	352.788,23
00.0.0.01.02.00 Arrendamento Mercantil	222.357,83	420,39	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outros	1.698,59	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	4.006.224,81	10.759,99	-	686,89	352.788,23

QUADRO 7024 - CESSÃO DE CRÉDITOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Créditos	Instituições Financeiras		Securizadoras	
	Ligadas	Não-Ligadas	Ligadas	Não-Ligadas
	001	002	003	004
00.0.0.01.01.00 Créditos Cedidos com Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Créditos Cedidos sem Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	-	-

QUADRO 7025 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FAIXA DE VALOR E NÍVEL DE RISCO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Montantes em R\$ mil

Operações	Concentração por Montante																	
	AA		A		B		C		D		E		F		G		H	
	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.
	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	012	013	014	015	016	017	018
00.0.0.01.01.00 Até R\$ 10.000,00	1.334	8.893,12	2.287	14.429,41	572	3.122,17	781	3.484,46	882	3.495,21	390	1.582,29	490	1.702,94	246	954,11	2.823	10.247,99
00.0.0.01.02.00 De R\$ 10.000,00 até R\$ 20.000,00	2.333	33.675,18	3.840	55.279,18	682	9.898,26	548	7.924,56	458	6.645,00	161	2.357,10	195	2.830,81	133	1.903,98	1.050	15.277,82
00.0.0.01.03.00 De R\$ 20.000,00 até R\$ 50.000,00	4.881	172.258,25	7.277	250.046,82	1.281	42.926,08	949	32.581,82	549	18.335,64	236	7.699,91	222	7.286,84	140	4.777,64	1.202	39.705,46
00.0.0.01.04.00 De R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00	6.625	464.535,99	10.088	715.964,93	1.356	95.476,07	846	58.946,28	536	37.659,31	189	13.228,74	151	10.764,60	109	7.451,15	715	49.581,86
00.0.0.01.05.00 De R\$ 100.000,00 até R\$ 500.000,00	2.015	347.207,53	4.241	774.850,14	1.085	230.124,07	501	106.650,67	286	57.035,13	97	19.012,82	91	18.128,08	60	11.443,37	377	71.342,93
00.0.0.01.06.00 Acima de R\$ 500.000,00	75	97.039,20	277	293.434,00	76	65.141,88	39	40.346,78	17	13.486,26	2	1.311,20	5	3.632,29	3	2.435,59	8	4.907,00
00.0.0.01.00.00 TOTAL	17.263	1.123.609,27	28.010	2.104.004,48	5.052	446.688,53	3.664	249.934,57	2.728	136.656,55	1.075	45.192,06	1154	44.345,56	691	28.965,84	6175	191.063,06

QUADRO 7026 - IMOBILIZADO DE USO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Imobilizado	Saldo Trimestre Anterior	Adições no período	Baixas no Período	Saldo Trim. Referência
	001	002	003	004
00.0.1.01.00.00 Móveis e Equipamentos em Estoque				
00.0.1.02.00.00 Imobilizações em Curso				
00.0.1.03.00.00 Imóveis de Uso				
00.0.1.03.01.00 Imóveis				
00.0.1.03.02.00 Reavaliação				
00.0.1.04.00.00 Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.182,01	24,97	63,45	1.143,54
00.0.1.05.00.00 Outros	1.940,21	180,00	171,22	1.948,98
00.0.1.00.00.00 TOTAL	3.122,22	204,97	234,67	3.092,52

QUADRO 7027 - OBRIGAÇÕES - VENCIMENTO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Depósitos e outras obrigações	Prazos						
	Sem Vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.1.01.00.00 Depósitos	-	43.416,00	-	-	-	-	-
00.0.1.01.01.00 À vista							
00.0.1.01.02.00 A prazo							
00.0.1.01.03.00 Poupança							
00.0.1.01.04.00 Interfinanceiros	-	43.416,00	-	-	-	-	-
00.0.1.01.05.00 Em moedas estrangeiras							
00.0.1.01.06.00 Outros							
00.0.1.02.00.00 Obrig. por Oper.Comprom.		-					
00.0.1.03.00.00 Empréstimos no País		-					
00.0.1.04.00.00 Empréstimos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.05.00.00 Repasses do País	927,59	314.945,39	738.718,30	1.490.452,92	963.571,62	211.460,10	-
00.0.1.06.00.00 Repasses do Exterior	-	-	-	93.272,46	-	-	-
00.0.1.07.00.00 Instrum. Híbridos de Cap.e Dívida							
00.0.1.08.00.00 Dívidas Subordinadas	-	-	1.117,84	-	27.816,00	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	927,59	358.361,39	739.836,14	1.583.725,38	991.387,62	211.460,10	-

QUADRO 7029 - RESUMO DOS DADOS CONTÁBEIS DAS DEPENDÊNCIAS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Item	Código da Dependência	Nome da Dependência	Ativos	Passivos	Resultado do Período
	002	003	004	005	006
1	182		4.561.123,45	4.561.123,44	(16.154,05)

QUADRO 7030 - ENCARGOS E TRIBUTOS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

		R\$ mil
Encargos e Tributos		TOTAL
		001
00.0.0.01.01.00	Previdência e Assistência Social	1.245,36
00.0.0.01.02.00	Previdência Privada	-
00.0.0.01.03.00	FGTS	439,57
00.0.0.01.04.00	PIS/PASEP	-
00.0.0.01.05.00	Indenização pagas a empregados por dispensa	121,71
00.0.0.01.06.00	Prêmios de seguros de acidentes de trabalho	-
00.0.0.01.07.00	Outros benefícios concedidos aos empregados	1.740,17
00.0.0.01.00.00	TOTAL DE ENCARGOS	3.546,81
00.0.0.02.01.00	IOF	1.128,07
00.0.0.02.02.00	IR	3.819,63
00.0.0.02.03.00	CPMF	-
00.0.0.02.04.00	PIS/PASEP	452,61
00.0.0.02.05.00	COFINS	2.785,31
00.0.0.02.06.00	ISS	1.341,63
00.0.0.02.07.00	OUTROS	1.593,07
00.0.0.02.00.00	TOTAL DE TRIBUTOS	11.120,32

QUADRO 7031 - OPERAÇÕES REALIZADAS POR CORRESPONDENTES

ATRIBUTOS: UBM

Operações	Trimestre de Referência	
	Quantidade	Valores Movimentados (R\$ mil)
	001	002
00.0.0.01.01.00 Depósitos à Vista	-	-
00.0.0.01.02.00 Depósitos a Prazo	-	-
00.0.0.01.03.00 Depósitos de Poupança	-	-
00.0.0.01.04.00 Fundos de Investimento	-	-
00.0.0.01.05.00 Ordens de Pagamento	-	-
00.0.0.01.06.00 Cobrança de Títulos	21.705	281.940,65
00.0.0.01.07.00 Outros	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	21.705	281.940,65

QUADRO 7032 - MOVIMENTAÇÃO COM CHEQUES E POR MEIO ELETRÔNICO

ATRIBUTOS: UBLMN

R\$ mil

Movimentação	Quantidade	Valores Movimentados
	001	002
00.0.1.01.00.00 Cheques Compensados	-	-
00.0.1.01.01.00 Sistema Convencional	-	-
00.0.1.01.02.00 Sistema Eletrônico	-	-
00.0.1.02.00.00 Saques Eletrônicos Processados	-	-
00.0.1.03.00.00 Transferência Eletrônica	-	-
00.0.1.04.00.00 Cobrança Eletrônica	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	-	-

QUADRO 7034 - PROVISÕES

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Provisões	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 ATIVO	252.960,45	84.758,95	54.499,25	283.220,14
00.0.0.01.02.00 Títulos Públicos Federais	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Títulos Públicos Estaduais e Municipais	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Ações	-	-	-	-
00.0.0.01.05.00 Outros Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-
00.0.0.01.06.00 Operações de Crédito	249.112,64	80.182,91	51.848,92	277.446,63
00.0.0.01.07.00 Operações de Arrendamento Mercantil	2.932,61	1.594,17	-	4.526,78
00.0.0.01.08.00 Outros Créditos	915,20	2.981,87	2.650,33	1.246,74
00.0.0.01.09.00 Participações Societárias	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	9.933,35	15.633,95	15.563,46	10.003,84
00.0.0.04.01.00 Contingências com o BACEN	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Contingências com outras Inst. Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Passivos Trabalhistas	3.575,57	85,23	416,21	3.244,59
00.0.0.04.04.00 Outras demandas judiciais	1.303,33	669,71	56,83	1.916,21
00.0.0.04.05.00 Outras Contingências	5.054,45	14.879,01	15.090,42	4.843,04

QUADRO 7035 - CAPITAL SOCIAL

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Ações e Cotas	Quantidade (mil)
	001
00.0.1.00.00.00 Ações	376.206,08
00.0.1.01.00.00 Do Capital Integralizado	376.206,08
00.0.1.01.01.00 Ordinárias - País	376.190,26
00.0.1.01.02.00 Ordinárias - Exterior	15,82
00.0.1.01.03.00 Preferenciais - País	-
00.0.1.01.04.00 Preferenciais - Exterior	-
00.0.1.02.00.00 Em Tesouraria	-
00.0.1.02.01.00 Ordinárias	-
00.0.1.02.02.00 Preferenciais	-
00.0.2.00.00.00 Cotas	-
00.0.2.01.00.00 Do Capital Integralizado	-
00.0.2.01.01.00 Cotas - País	-
00.0.2.01.02.00 Cotas - Exterior	-

QUADRO 7036 - PROVENTOS EM DINHEIRO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Item	Data Aprovação	Provento	Início do Pagamento	Ação/Cota	Valor do Provento por ação/cota
	002	003	004	005	006

QUADRO 7037 - ALTERAÇÕES NO CAPITAL SOCIAL NO EXERCÍCIO EM CURSO

Item	Data Alteração	Valor do Capital Social	Valor da Alteração	Quantidade de Ações

QUADRO 7038 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Coobrigações	R\$ mil			
	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 Beneficiários de Garantias Prestadas	5.547,49	7.644,62	10.099,11	3.093,00
00.0.0.01.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	5.540,89	7.644,62	10.095,81	3.089,70
00.0.0.01.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outras	6,60	-	3,30	3,30
00.0.0.02.00.00 Coobrigações em Cessões de Crédito	-	-	-	-
00.0.0.02.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	-	-	-	-
00.0.0.02.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-

QUADRO 7039 - SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Discriminação	Matriz e Dependências no País	Dependências no Exterior	Total	Total por Moeda					
				Dólar	Euro	Libra	Franco Suíço	Ien	Outras
	001	002	003	004	005	006	007	008	009
00.0.0.01.00.00 ATIVO	689,26	-	689,26	689,26	-	-	-	-	-
00.0.0.01.01.00 Disponibilidades	2,37	-	2,37	2,37	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Operações de Crédito	686,89	-	686,89	686,89	-	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	122.206,30	-	122.206,30	122.206,30	-	-	-	-	-
00.0.0.04.01.00 Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Outras Obrigações por Interm. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.04.00 Repasses	93.272,46	-	93.272,46	93.272,46	-	-	-	-	-
00.0.0.04.05.00 Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.06.00 Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.07.00 Dívidas Subordinadas	28.933,84	-	28.933,84	28.933,84	-	-	-	-	-

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, financiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de "Office & Technology", direcionado a máquinas e equipamentos para escritórios e licença de software, "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, e no segmento de "Construction and Industrial", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico.

2 Apresentação e elaboração das informações financeiras trimestrais

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas informações financeiras trimestrais está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As informações financeiras trimestrais incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 18 de novembro de 2011, a Diretoria Executiva aprovou as informações financeiras trimestrais e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações financeiras trimestrais são os seguintes:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como “para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Adicionalmente, a Administração adota a classificação de operações de crédito rural, objeto de renegociação, em categoria de menor risco sem levar em consideração a existência de outras operações de natureza diversa mesmo classificadas em categoria de maior risco, conforme trata a Resolução nº 3.749 de 30 de junho de 2009 do CMN.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN – vide Nota 3.f.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 do Ministro da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determina a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

g. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

h. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda, sobre o lucro líquido, e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- i.** Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- ii.** Existir a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

i. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

i. Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

São divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se torna ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização freqüente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado.

ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

Os outros passivos estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

k. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

4 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de setembro de 2011 a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2011	
	Venc. de	
	1a 3 anos	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>84.702</u>	<u>84.702</u>
Certificados de depósitos interfinanceiros	84.702	84.702

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Instrumentos financeiros derivativos

No trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de *swap*, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

					2011
Swaps	Valor de referência	Venc. de 1 a 3 anos	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Posição ativa					
Dólar x CDI	<u>80.725</u>	<u>7.378</u>	<u>8.667</u>	<u>7.378</u>	<u>1.289</u>
Total	<u>80.725</u>	<u>7.378</u>	<u>8.667</u>	<u>7.378</u>	<u>1.289</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

6 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito

	<u>2011</u>
Empréstimos	94.471
Títulos descontados	7.076
Financiamentos	508.285
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.536.152
Arrendamento mercantil (1)	222.778
Avais e fianças honrados (Nota 22.b)	1.698
Subtotal	4.370.460
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(283.220)</u>
Total	<u>4.087.240</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.e).

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	<u>2011</u>	
	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.353.754	(251.387)
Pessoa jurídica	<u>1.016.706</u>	<u>(31.833)</u>
Total	<u>4.370.460</u>	<u>(283.220)</u>

c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

Vide quadro 7018.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

d. *Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa*

2011					
Nível de risco	Contratos	Contratos	Total	Provisão	
	em curso normal	em atraso		Mínima (Res. nº 2.682/99)	Valor
				%	
AA	1.123.609	-	1.123.609	0%	-
A	2.054.855	49.150	2.104.005	0,5%	(10.520)
B	385.287	61.402	446.689	1,0%	(4.467)
C	191.911	58.023	249.934	3,0%	(7.498)
D	92.645	44.011	136.656	10,0%	(13.666)
E	23.210	21.982	45.192	30,0%	(13.557)
F	17.757	26.589	44.346	50,0%	(22.173)
G	7.915	21.051	28.966	70,0%	(20.276)
H	50.223	140.840	191.063	100,0%	(191.063)
Total	3.947.412	423.048	4.370.460		(283.220)

e. *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

	<u>3º trimestre</u>
Saldo inicial	<u>252.960</u>
Constituição	81.467
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	3.291
Créditos baixados contra prejuízo	<u>(54.499)</u>
Saldo final	<u>283.219</u>
Créditos recuperados no trimestre	<u>10.433</u>

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, reclassificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", voltando a figurar no balanço patrimonial.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

f. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2011</u>
A vencer	
Até 30 dias	190.201
De 31 a 60 dias	155.123
De 61 a 90 dias	138.309
De 91 a 180 dias	297.820
De 181 a 360 dias	<u>638.407</u>
Subtotal	<u>1.419.860</u>
Acima de 360 dias	<u>2.818.205</u>
Total	<u>4.238.065</u>
Vencidas	
Até 30 dias	35.886
De 31 a 60 dias	23.603
De 61 a 90 dias	7.988
De 91 a 180 dias	25.706
De 181 a 540 dias	<u>39.212</u>
Subtotal	<u>132.395</u>
Total geral	<u>4.370.460</u>

g. Garantias

Em 30 de setembro de 2011, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural ou cédulas de crédito bancário.

h. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes. Vem aplicando também as normas introduzidas pela Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 do CMN, inclusive alterações posteriores

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

O volume total de créditos renegociado durante o trimestre foi de R\$ 232.979. Uma operação objeto de renegociação é mantida no mesmo nível de risco em que estiver classificada na data do acordo. Operações renegociadas são reclassificadas para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação.

7 Outros Créditos - Diversos

	<u>2011</u>
Créditos tributários de imposto de renda (vide Nota 12.b)	141.370
Créditos tributários de contribuição social (vide Nota 12.b)	84.822
Impostos e contribuições a compensar	9.150
Devedores por depósitos em garantia	1.935
Adiantamentos e antecipações salariais	474
Devedores diversos – País	2.998
Outros	<u>185</u>
Total	<u>240.934</u>

8 Depósitos e captações no mercado aberto

Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos (depósitos interfinanceiros), remuneradas a taxa de 101,5% do CDI, cujo prazo de vencimento são em até três meses.

	<u>2011</u>
Depósitos	
Depósitos interfinanceiros – com partes relacionadas	43.416

9 Repasses do exterior

Representada por captação no exterior em 10 de maio de 2011 junto ao Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland” sob a forma de empréstimo em moeda estrangeira no valor nominal de US\$ 50 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimos de juros de 1,50% ao ano, o principal e os juros da operação vencerão em 07 de maio de 2013.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

10 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

11 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2011</u>
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 12)	18.523
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (vide nota 12)	15.191
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12)	13.979
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	927
COFINS a pagar	760
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	684
ISS s/serviços a pagar	477
PIS a pagar	123
Outros impostos e contribuições	143
Total	<u>50.807</u>

b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior do De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

c. Diversas

	<u>2011</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	121.800
Outros passivos contingentes (2)	4.843
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 13)	5.161
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	5.747
Recebimentos a repassar (4)	6.355
Operações de Crédito Finame a liberar (5)	1.641
Recebimentos de cobrança a processar (6)	3.916
Outros valores a pagar	<u>3.004</u>
Total	<u>152.467</u>

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 22.b).
- (3) Refere-se, basicamente, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.
- (4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassadas.
- (5) Representado por valores a serem repassados às concessionárias relativos aos contratos de FINAME firmados em setembro de 2011.
- (6) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstrativo do cálculo

	<u>3º trimestre</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e após as participações	(26.972)	(26.972)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	<u>70.497</u>	<u>81.580</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>3º trimestre</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Diferenças temporárias	<u>70.495</u>	<u>81.578</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	81.467	81.467
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	(4.514)	(4.514)
Rendas a apropriar em atraso	1.489	1.489
Provisão para contingências	(114)	(114)
Superveniência/insuficiência de depreciação	(11.083)	-
Outros	3.250	3.250
Diferenças permanentes	<u>2</u>	<u>2</u>
Despesas não dedutíveis	2	2
Base de cálculo do IR e CS	<u>43.525</u>	<u>54.608</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(10.852)	(8.191)
Ativo fiscal diferido	17.624	12.236
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>6.772</u>	<u>4.045</u>

b. Movimento e composição dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 226.192 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e no valor de R\$ (13.979) encontra-se classificados na rubrica “Provisão para impostos de renda diferido”. Sua movimentação durante o trimestre está apresentada a seguir:

	<u>3º trimestre - Ativo</u>		
	<u>Saldos em 30.06.11</u>	<u>Constituição / (realização)</u>	<u>Saldos em 30.09.11</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	101.184	12.104	113.288
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	75.237	18.678	93.915
Provisão para contingências	4.244	(46)	4.198
Rendas a apropriar em atraso	9.666	595	10.261
Outras	3.230	1.300	4.530
Saldo	<u>193.561</u>	<u>32.631</u>	<u>226.192</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

	3º trimestre – Passivo		
	Saldos em 30.06.11	(Constituição) / realização	Saldos em 30.09.11
Superveniência / insuficiência de depreciação	<u>(11.208)</u>	<u>(2.771)</u>	<u>(13.979)</u>
Saldo	<u>(11.208)</u>	<u>(2.771)</u>	<u>(13.979)</u>

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos.

Não havia créditos tributários não constituídos de qualquer natureza em 30 de setembro de 2011.

13 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: no trimestre findo em 30 de setembro não há processos ativos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.i, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, no montante de R\$ 5.161, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos e contabilizadas na rubrica 'Outras Obrigações – diversas'. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

Obrigações Legais: no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 os passivos relativos as obrigações legais referentes a majoração de alíquota de INSS constituíam um montante de R\$ 927 contabilizado na linha 'outros impostos e contribuições' na rubrica 'Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias'.

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

	3º trimestre
Saldo no início do trimestre	5.779
Adições	668
Atualizações monetárias	113
Utilização	(56)
Reversão	<u>(416)</u>
Saldo no final do trimestre	<u>6.088</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros acumulados e resultado do trimestre

O terceiro trimestre de 2011 encerrou com resultado negativo de R\$ 16.154.

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

15 Receitas de prestação de serviços

	<u>3º trimestre</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	21.412
Rendas de agenciamento de seguro (2)	3.968
Rendas de tarifas bancárias	113
Outras rendas de prestação de serviços	<u>382</u>
Total	<u>25.875</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

- (1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.
- (2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

16 Despesas de Pessoal

	<u>3º trimestre</u>
Despesas com salários	(4.563)
Despesas com encargos sociais	(1.685)
Despesas com benefícios	(1.297)
Despesas com férias	(402)
Reversão de indenizações trabalhistas	<u>(3)</u>
Total	<u>(7.950)</u>

17 Outras despesas administrativas

	<u>3º trimestre</u>
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(1.689)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(1.280)
Despesas de seguros	(794)
Despesas com serviços de terceiros	(722)
Despesas de aluguéis	(578)
Despesas de viagens no país e exterior	(483)
Despesas com serviços técnicos especializados	(469)
Despesas de promoções e relações públicas	(676)
Despesas de amortização e depreciação	(268)
Despesas de transporte	(261)
Outras despesas administrativas	<u>(497)</u>
Total	<u>(7.717)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

18 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	<u>3º trimestre</u>
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	816
Reversão de despesas operacionais	416
Recuperação de despesas judiciais, cartoriais e administrativas (2)	247
Rendas com variação monetária ativa (3)	38
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (4)	104
Reversão de provisão outros passivos (5)	212
Outras rendas operacionais (6)	168
Total	<u>2.001</u>

Outras despesas	<u>3º trimestre</u>
Despesas com variação monetária passiva (7)	(175)
Despesas com perdas contingentes	(664)
Outras despesas operacionais	(99)
Total	<u>(938)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório e administrativa das operações de crédito em atraso.
- (3) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES.
- (4) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.
- (5) Referem-se à reversão de provisões oriundas do contrato de garantia parcial de convênio de coobrigação (vide Nota 22.b).
- (6) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

19 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado, podem ser resumidas como segue:

Transações com as controladoras De Lage Landen Internacional B.V.

Passivo	<u>2011</u>
Dívida subordinada (Nota 11.b)	28.934
Resultado	<u>3º trimestre</u>
Operações de empréstimos e repasses	(11.952)

Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.

Ativo	<u>2011</u>
Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)	84.702
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	7.378
Passivo	<u>2011</u>
Depósitos interfinanceiros (Nota 8)	43.416
Resultado	<u>3º trimestre</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.629
Despesas de depósitos interfinanceiros	(1.394)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	14.535
Rendas de prestação de serviços	6

Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. "Rabobank Nederland"

Passivo	<u>2011</u>
Obrigações por repasses no exterior (Nota 9)	93.272
Resultado	<u>3º trimestre</u>
Despesas de empréstimos no exterior	(15.137)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

Resultado	<u>3º trimestre</u>
Receitas de prestação de serviços (1)	4.461

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de *performance*, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>3º trimestre</u>
Total pró-labore	284
Total salários	874
Contribuição INSS	<u>28</u>
Total	1.186

Outras informações

a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

20 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007 do CMN, inclusive quanto a alterações posteriores, conforme demonstrado a seguir:

	<u>3º trimestre</u>
Composição dos ativos ponderados	
Risco reduzido - 20%	394
Risco reduzido - 50%	49.583
Risco reduzido - 75%	2.094.604
Risco normal - 100%	1.530.656
Risco normal - 150%	<u>8.362</u>
Total do ativo ponderado pelo risco	3.683.600
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>
Patrimônio de referência exigido para os ativos	405.196
Risco de exposição em taxa de juros	7.579
Risco operacional	<u>16.757</u>
Patrimônio de referência exigido	<u>429.532</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível I	464.377
Dívida subordinada	<u>17.360</u>
(-) Ativos Diferidos	<u>(453)</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível II	<u>481.284</u>
Margem	<u>51.752</u>
Índice – Total	13,07%

21 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria Executiva e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras: Sendo a Área de Crédito para análise e concessão de crédito em Porto Alegre e São Paulo; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de *Compliance*.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

a. Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

- Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação baseado na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas.

Sua atual estrutura contempla um Diretor de Risco eleito em Assembléia Geral, analista devidamente treinado e experiente no mercado além da Gerência de Crédito em Porto Alegre e área de crédito em São Paulo de forma matricial para acompanhamento e monitoramento de Risco de Crédito e Operacional, além da Diretoria Financeira para Risco de Mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política Corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

O sistema de Gerenciamento de Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área de Gestão de Riscos a responsabilidade pela gestão central do Risco Operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.delagelanden.com

22 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, basicamente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65% no valor total de R\$ 453, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 2.785 e ao Imposto Sobre Serviços (ISS), calculada à alíquota de 5% no valor total de R\$ 1.342.
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação que totaliza R\$ 3.093 (valor equivalente a 20% do valor das parcelas do convênio) que está registrado contabilmente em contas de compensação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviços” (vide Nota 15) e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outros passivos contingentes” (vide Nota 11.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.e).
- c. Em 25 de agosto de 2011 foi publicada a Resolução nº 4.007 que requer a observação do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro a partir de 1º de janeiro de 2012. Na avaliação da administração do Banco a aplicação dessa resolução não terá impacto significativo.